

## ATA DO COLEGIADO EXTRAORDINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PROPED – EDU – UERJ

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de 2021, às nove horas e quarenta minutos, reuniu-se de forma remota, através do link <https://us02web.zoom.us/j/87413680331?pwd=VW1GTkQ5WVhjNkMyOGFuOHVHa1pJdz09>, o Colegiado do ProPEd. Estiveram presentes os seguintes **Professores:** Ana Mignot, Guilherme Lemos, Isabel Ortigão, Annie Redig, Elizabeth Macedo, Lisandra Ogg, Rita Frangella, Maria Celi Vasconcelos, Leonardo Nolasco, Rita Ribes, Talita Vidal, Jane Paiva, Rosana Glat, Rosanne Dias, Siomara Borba, Sonia Camara, Flávia Faissal, Veronica Borges, José Gondra, Raquel Goulart, Virgínia Louzada, Rosemary Santos, Denise Medina, Alexandra Lima, Ana Karina Brener, Aldo Victório Luiz Senna e Alice Lopes. **Representantes discentes:** Edivan Almeida, Pedro Oliveira, Daise Santos, Danilo Inácio, Eveline Gomes, Matheus Reis, Daniel Silva, Naiana Pimentel e Juliana Teperino. Ana Mignot abre a reunião, dá as boas vindas e passa aos pontos de pauta. **1. Informes: Coordenação – a)** Ana Mignot informa que o prazo para prestação de contas do Proex é enquanto durar o mandato, mas havendo troca de gestão, melhor que isso se dê até trinta de setembro. O pedido de alteração de deliberação está pautado no CSEPE para o dia cinco de agosto, seguiu-se um pequeno diálogo e ficou definido, caso a alteração seja aprovada sem restrições, que as eleições para a coordenação será nos dias dez e onze de agosto e o colegiado, para homologação do resultado, fica marcado para o dia treze de agosto. Nesse mesmo dia a CAPES será informada da mudança de coordenação, ficando a posse dos novos coordenadores para o dia treze de setembro. **b)** Ana Mignot informa que prazo para inclusão dos destaques na Plataforma Sucupira foi adiado para seis de agosto. **c)** Ana Mignot informa também a publicação da aposentadoria da funcionária Jorgete Martins, até então responsável pela implantação das bolsas nas três agências que nos subsidiam. A funcionária Raquel Silvério ficou destacada para substituí-la. O Colegiado decidiu prestar uma pequena homenagem à Jorgete Martins, cuja organização ficou a cargo de Annie Redig. **Linhas: Cotidianos –** Ana Karina Brener informa que a Coordenação da Linha dos cotidianos fica a partir de então a cargo de Rosemary Santos. **Comissões: bolsas –** Talita Vidal dá o informe sobre o edital de bolsas emergenciais, com recursos Proex, para alunos que defendem até fevereiro de 2022. O Colegiado decide pleitear duas bolsas para o doutorado e uma para o mestrado. Daniel Silva pede a palavra para agradecer as gestões do ProPEd junto à Faperj e informa que o problema com o pagamento de sua bolsa foi realizado e os demais meses acertados. **Seleção – Mestrado e doutorado:** Ana Karina Brener e Sonia Camara informam que os editais foram provados pela PR2 e que as inscrições começam em vinte e seis de julho. Rosana Glat pede a palavra para sugerir que sejam estabelecidos os critérios de avaliação do currículo lattes dos candidatos, para evitar questionamentos dos mesmos. **Finanças: a)** Ana Mignot informa que ainda temos hum mil, setecentos e quatro reais e quarenta e nove centavos de recursos Proex. **b)** Ana Mignot relata o caso de uma professora que participou de uma banca presidida por

José Gondra no início de 2020 e que perdeu o horário do voo de volta e acabou embarcando em outro de outra companhia aérea, foi instada a reembolsar o valor do voo em que não embarcou, mas que agora pede ressarcimento da despesa, por ter participado da banca. Ficou decidido que uma nova consulta ao Proex será realizada para se tentar encontrar uma solução. **2. Leitura dos pareceres dos pedidos de credenciamento docente para a Linha inclusiva: 2.1) Candidata Carolina Rizzotto Schirmer.** Flávia Faissal e Siomara Borba fazem as leituras de seus pareceres, que seguem anexos a presente ata. Ambas são de parecer favorável ao credenciamento da professora Pareceres em anexo. O credenciamento é aprovado pelo Colegiado. **2.2) Candidata Flávia Barbosa da Silva Dutra** – Annie Redig relata que a produção científica da candidata, no período 2017-2020, não foi suficiente para completar os duzentos e cinquenta pontos mínimos exigidos. Foi solicitada à Comissão de Credenciamento docente que aceitasse a produção já publicada em 2021 para completar os pontos. José Gondra, em nome da Comissão, submete o pleito ao Colegiado que, após longo debate, o aprova por maioria. Aprovado o pleito passou-se à leitura dos pareceres exarados por Luiz Antonio Senna e Maria Celi Vasconcellos, ambos em anexo, que são favoráveis ao credenciamento da professora. Aprovado pelo Colegiado. **3. Situação dos doutorandos Leonardo Fonseca, orientando de Sonia Câmara; Caren Regis, orientanda de Lia Faria; Ester Basílio, orientanda e Annie Redig; e Fernanda Milanez, orientanda de Rita Ribes.** Dilatação dos prazos concedida até novembro do corrente para todos. **4. Aula Inaugural:** Jane Paiva relata a proposta de Nilda Alves, de que se faça uma live no lugar de uma aula inaugural, convidando a presidente da ANPEd e a Professora Lucília Paulo – EDU/PPGE-FFP – para tratarem do tema Formação e Profissionalização do Magistério. Aprovado. **5. Posicionamento do ProPEd frente ao documento base da CONAPE.** Jane Paiva apresenta a proposta apoio do programa ao documento e suas reivindicações, sugerida por Nilda Alves. Aprovado. **6. Leitura de pareceres de pedido de pos-doc sob supervisão de Isabel Ortigão.** Talita Vidal e Denise Medina fazem as leituras de seus pareceres, ambos favoráveis e anexados à presente ata. Aprovado. **7. Bancas Aprovadas:**

Q	ANDRE LUIZ VENANCIO JUNIOR	Ana Chrystina Venancio Mignot [T] MARTA MARIA DE ARAÚJO [T] ORESTA LÓPEZ PÉREZ [S] LIA CIOMAR MACEDO DE FARIA [S] ROBSON FONSECA SIMÕES	03/08/2021
T	LILIANE SANT'ANNA DE SOUZA MARIA	Jane Paiva [T] ELIANE RIBEIRO ANDRADE [T] HELENA AMARAL DA FONTOURA [T] LEÔNICIO JOSÉ GOMES SOARES	05/08/2021

		[T] SANDRA REGINA SALES [S] EDNA CASTRO DE OLIVEIRA [S] NILDA GUIMARÃES ALVES	
D	ANA PAULA DE ALCANTARA ASSIS	Raquel Goulart Barreto [T] GISELLE MARTINS DOS SANTOS FERREIRA [T] SIOMARA BORBA [S] MARIA DE LOURDES RANGEL TURA [S] ROBERTO LEHER	30/07/2021
D	LUCIENE CHRISTINA GARRIDO GALLEGO	Miriam Soares Leite [T] CARMEN TERESA GABRIEL [T] LISANDRA OGG GOMES [S] MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA [S] MARIA LUIZA MAGALHÃES BASTOS OSWALD	25/08/2021
Q	ISABELLA FREIRE RIBEIRO ROCHA	Raquel Goulart Barreto [T] ROBERTO LEHER [T] SIOMARA BORBA [S] ROSANNE EVANGELISTA DIAS [S] ZULEIDE SIMAS DA SILVEIRA	08/09/2021
D	THAIS DE OLIVEIRA QUEIROZ ATTY	Luiz Antonio Gomes Senna [T] ANNIE GOMES REDIG [T] ERLINDA MARTINS BATISTA [S] PAULA ALMEIDA DE CASTRO [S] SIOMARA BORBA	24/08/2021
Q	ANGELA MARIA DOS SANTOS RUFINO	Luiz Antonio Gomes Senna [T] MARIA ALDECY RODRIGUES DE LIMA [T] ROSANA GLAT [S] ERLINDA MARTINS BATISTA [S] RITA DE CÁSSIA PRAZERES FRANGELLA	31/08/2021
Q	LHAYS MARINHO DA CONCEIÇÃO FERREIRA DE LIMA	Rita de Cássia Prazeres Frangella [T] ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO [T] NELSON DE LUCA PRETTO [S] MARCELO SIQUEIRA MAIA VINAGRE MOCARZEL [S] ROSANNE EVANGELISTA DIAS	12/08/2021

Nada mais tendo a tratar, a reunião encerrou-se às treze horas. Eu, Guilherme Augusto Rezende Lemos, lavro a presente ata.



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Faculdade de Educação**  
**Programa de Pós-graduação em Educação**

## **PARECER**

### **CRENCIAMENTO DE DOCENTE NO PROPED**

**Proponente: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Rizzotto Schirmer**

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Rizzotto Schirmer solicitou o ingresso como professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, para a linha “Educação Inclusiva e Processos Educacionais”. A docente tem Graduação em Fonoaudiologia, Mestrado em Ciências da Saúde e Doutorado em Educação. Também já conclui um Estágio Pós-doutoral neste mesmo programa.

Professora 40h com Dedicção Exclusiva do Departamento de Educação Inclusiva e Continuada (DEIC), atualmente sub-chefe deste departamento, tem desenvolvido projetos de pesquisa, extensão e ensino na área da Educação Especial e Inclusiva, em sua maioria, voltados para alunos com deficiências com necessidades complexas de comunicação. Também coordena o projeto de pesquisa e extensão “Formação Inicial e Continuada de Professores em Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa: a interlocução da academia com a escola”, aprovado no edital FAPERJ ARC - 2019 - Auxílio ao Pesquisador Recém Contratado (E- 26/010002695/2019 - Ref. 211.269/2019). E, atua como co-cordenadora do Laboratório de Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa (Lateca) junto com as Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leila Nunes e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cátia Walter, por meio dessa parceria está envolvida em outros projetos de pesquisa e extensão.

A produção apresentada pela Profa., contando os 4 produtos com maior pontuação totaliza 325 pontos e está em acordo com os critérios para ingresso docente do programa. Ao todo, foram apresentados, conforme o Qualis/Capes 2019: 2

artigos A2; 1 artigo A3; 1 artigo A4; 1 artigo B4. Ainda, 6 capítulos de livro nacionais com chancela da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial (ABPEE) e com financiamento público (Capes, CNPq e Faperj); 15 capítulos de livros nacionais com chancela da ABPEE ou publicado em editoras universitárias; 1 capítulo de livro internacional. Ainda, apresentou 1 artigo B1 aceito para publicação prevista em 2021.

Os textos publicados articulam as áreas da saúde e da educação e estão inseridos nos debates atuais do campo da Educação Especial na perspectiva das Políticas de Educação Inclusiva com foco no trabalho pedagógico junto aos alunos com deficiência com necessidades complexas de comunicação articulado com metodologias e programas formação de professores, Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa.

Esse também é o cerne do projeto de pesquisa apresentado com a solicitação de credenciamento. O projeto intitulado “FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM TECNOLOGIA ASSISTIVA/COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: a interlocução da academia com a escola” tem como objetivo planejar, organizar e implementar um curso de formação inicial e continuada de professores para uso e desenvolvimento de Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa com alunos com Transtorno do espectro do Autismo (TEA).

A problematização da proposta de pesquisa está circunscrita às preocupações sobre como as escolas vêm desenhando estratégias de escolarização junto aos alunos com deficiência que apresentam necessidades complexas de comunicação, em especial com TEA, com foco no serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Como suporte a este processo, o projeto está pautado em estudos cujo o eixo central são o papel, as formas de apropriação e técnicas de uso da Comunicação Alternativa no contexto da escola regular. Para tal, os conceitos centrais estão pautados em estudos que problematizam as questões relativas à Educação, Tecnologia Assistivas/ Comunicação Alternativa, formação inicial e continuada de professores, função social da escola, práticas pedagógicas pautadas na diversidade e na singularidade dos alunos e aspectos específicos da escolarização dos alunos com TEA.

Pautado na metodologia da pesquisa-ação, a proposta articula três estudos desenvolvidos no Lateca, na sala Leila Nunes da FE/UERJ e em Salas de Recursos Multifuncionais da rede municipal de ensino da Cidade do Rio de Janeiro, envolvendo alunos do curso de graduação em Pedagogia, professores da educação básica da rede

pública de ensino; e, alunos com TEA que apresentam necessidades complexas de comunicação. Os instrumentos elencados para aproximação com a problemática do estudo serão entrevistas semi-estruturas, protocolos de observação participante e roteiros de plano de observação, que serão registrados em diários de campo, videogravação, fotografias, entre outros.

As metas estabelecidas estão relacionadas à ampliação das ações do Lateca; partilha dos conhecimentos produzido sobre Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa junto aos alunos dos cursos de graduação e aos professores da rede pública de ensino; e, papel desses recursos no desenvolvimento da fala dos alunos com necessidades complexas de comunicação. E, ainda busca contribuir com o processo de construção de escolas pautadas nos princípios das políticas de educação inclusiva.

Por fim, destaco a importância do estudo apresentado ao propor uma pesquisa em rede, articulando atores do contexto universitário e da educação básica, posto que esta relação é de fundamental importância tanto para a avaliação das ações desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação da área da Educação como para a reflexão das relações de ensino no cotidiano escolar.

Isto posto, reitero que tanto o caminho de formação percorrido pela proponente como a proposta de pesquisa apresentada apresentam aderência aos estudos desenvolvidos na Linha de Pesquisa “Educação Inclusiva e Processos Educacionais” do Proped. Ainda, ressalto a potencialidade das contribuições da pesquisadora para a área de pesquisa, para a Linha e para o Programa.



---

Flávia Faissal de Souza

Matrícula: 3.8827-2

**Parecer**  
**Credenciamento Proped**  
**Linha de Pesquisa *Educação Inclusiva e Processos Educacionais***  
**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM TECNOLOGIA**  
**ASSISTIVA/COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: a interlocução da academia com a escola**  
**Carolina Rizzotto Schirmer**

A Profa. Carolina Rizzotto Schirmer encaminhou à Coordenação do Proped, sua solicitação de credenciamento ao Proped, junto à Linha de Pesquisa Educação Inclusiva e Processos Educacionais

Tendo sido o meu nome aprovado, em reunião do Colegiado, realizada em 25 de junho de 2021 para a emissão do parecer externo à Linha de Pesquisa Educação Inclusiva e Processos Educacionais, analisei o projeto de pesquisa apresentado.

Com relação ao projeto, intitulado **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM TECNOLOGIA ASSISTIVA/COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: a interlocução da academia com a escola**, são informados, com clareza, os objetivos, a fundamentação teórica para a análise do material empírico e a metodologia da pesquisa.

O objetivo geral da pesquisa é “Planejar, organizar e implementar um curso de formação inicial e continuada de professores para uso e desenvolvimento de Tecnologia Assistiva/Comunicação Alternativa.” (SCHIRMER, 2021, p. 5).

Na minha análise, destaco a construção cuidadosa do problema de pesquisa. Nessa construção Schirmer (2021, p.3) reconhece a presença da discussão da temática inclusão escolar e social na literatura especializada da área da Educação e da Saúde. Ao apresentar o debate da literatura sobre essa questão, Schirmer (2021, p. 3) ressalta a preocupação que os professores sentem na sua formação inicial e continuada no que diz respeito ao atendimento educacional de qualidade aos alunos com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista: “São muitas as inquietudes que os professores, em geral, apresentam desde a sua formação inicial, e o atendimento educacional de qualidade aos alunos com deficiência e TEA se constitui em uma dessas preocupações”.

Com base na análise da literatura, a pesquisadora conclui que o processo de inclusão escolar apresenta dois pontos frágeis: um deles diz respeito ao uso da Tecnologia Assistiva, na medida em que a maioria dos profissionais da educação desconhece as possibilidades e a contribuição da tecnologia assistiva, para a educação escolar dos alunos com deficiência e o outro aspecto que merece cuidado para garantir a inclusão escolar dos alunos com deficiência é a formação do professor.

Considerando essas conclusões, a pesquisadora se propõe, nesse projeto de pesquisa, a problematizar a formação inicial e continuada de professores, focando esse debate sobre as tecnologias assistivas de forma a contribuir para promover a inclusão de alunos usuários da comunicação alternativa.

A metodologia de pesquisa será a pesquisa-ação, uma vez que o projeto se caracteriza pela preocupação de “[...] atuar com os professores de forma colaborativa e reflexiva, proporcionando um espaço de discussão, debate e aprendizado [...]”. (SCHIRMER, 2021, p. 5) sobre a importância e a contribuição das tecnologias assistivas para a comunicação alternativa.

Em termos do trabalho de pesquisa, Schirmer (2021) propõe o desenvolvimento da pesquisa através de 03 estudos, conforme sistematização informada: estudo 1 trata do levantamento do perfil dos alunos de graduação de Pedagogia que atuam como estagiários (mediadores de alunos com deficiência ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede pública de ensino do município do Rio de Janeiro; estudo 2 está voltado para a formação inicial e continuada em tecnologia assistiva, enfatizando a comunicação alternativa e estudo 3 diz respeito à interlocução da academia com a escola ao analisar o atendimento especializado aos alunos com necessidades complexas de comunicação.

Para cada um desses estudos, são indicados, de forma precisa, os participantes, alunos da graduação do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professores de sala comum e de sala de recursos multifuncional e alunos com deficiência que apresentem necessidades complexas de comunicação, o local - Laboratório de Comunicação Alternativa/Ampliada do Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, na Sala Leila Nunes da Faculdade de Educação da UERJ – Campus Maracanã, nas Salas de Recurso Multifuncionais e/ou sala de aula onde são atendidos

alunos com necessidades complexas de comunicação e os instrumentos, , questionários, composto de questões fechadas, de questões semi-abertas e de questões abertas, entrevistas semi estruturadas e diários de campo produzidos a partir de observações participantes. Esse trabalho de pesquisa conta, também, com recursos de tecnologia assistiva, câmera digital, filmadora e audiogravadores digitais, assim como computadores/ notebooks, plastificadora e impressoras.

Nessa descrição do trabalho de pesquisa são assinalados, também, os procedimentos gerais, os procedimentos específicos e a análise de dados.

Os procedimentos gerais compreendem a submissão do projeto à aprovação pela Comissão de Ética em Pesquisa da Uerj (COEP/Uerj) e à assinatura de termo de consentimento pelos participantes da pesquisa.

Quanto aos procedimentos específicos, a pesquisadora destaca os seguintes procedimentos a) aplicação de questionário aos graduandos e professores no início e ao final do programa; b) entrevistas com os graduandos, professores e alunos com deficiência; c) oferta de aulas teórico práticas e desenvolvimento de atividades de ensino pelos graduandos e professores junto aos alunos com deficiência, de acordo com a Metodologia da Problematização — observação da realidade, seleção de problema pedagógico, reflexão sobre os determinantes do aluno, elaboração de hipóteses, pesquisa bibliográfica, elaboração, implementação e avaliação de plano de ensino e d) filmagem desses atendimentos.

Com relação às metas a serem alcançadas, a pesquisadora destaca 05 grandes metas que giram objetivamente em torno do investimento na qualidade de vida das pessoas excluídas do processo escolar<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> “Ampliar as ações do Laboratório de Tecnologia Assistiva e /Comunicação Alternativa na Faculdade de Educação da UERJ junto ao Programa de Pós-Graduação e Educação para dar suporte a atividades de pesquisa e docência.

Divulgar os recursos da Tecnologia Assistiva junto à população de graduandos em Pedagogia da UERJ e professores da rede pública de ensino que atendem alunos com deficiências severas de comunicação.

Favorecer maior aceitação pela comunidade escolar e pelas famílias desses recursos de tecnologia de alto e baixo custo, evidenciando que o uso de tais recursos não impedem a aquisição da fala, pelo contrário, facilitam a emergência da mesma se houver condições motoras para tal. Estudos têm mostrado que o uso de tais recursos favorecem inclusive o desenvolvimento do próprio pensamento verbal e o domínio da língua escrita

Entre os resultados de pesquisa esperados, Schirmer (2021.p. 10-11) relaciona respostas e conclusões em torno da formação inicial e continuada dos professores que atuam com pessoas com deficiência no uso das tecnologias assistivas para uma comunicação alternativa e na atuação extensiva das ações do Lateca.<sup>2</sup>

Com relação à produção da pesquisadora, a pontuação foi verificada pela Comissão de Avaliação Anual que emitiu parecer no sentido de que a professora atingiu a pontuação para credenciamento no Proped.

No que diz respeito às temáticas de sua produção bibliográfica, indicada pelos títulos de suas publicações, identifico que a produção bibliográfica da pesquisadora mostra adequabilidade com seus interesses de pesquisa e sua trajetória acadêmica sobre a questão da inclusão escolar de alunos com deficiência.

Considerando a descrição e a definição dos objetivos da Linha de Pesquisa Educação Inclusiva e Processos Educacionais que expressam o compromisso da linha

---

Favorecer a aquisição de habilidades de ensino e habilidades sociais de graduandos de Pedagogia e professores desses alunos que se mostram incapazes de se comunicar através da fala. Mais importante que os recursos tecnológicos é a presença de interlocutores interessados em interagir com essas pessoas.

Oferecer melhor qualidade de vida para essa população e assim favorecer sua inclusão escolar e social." (SCHIRMER, 2021, p. 10)

<sup>2</sup> a) Demonstração da eficácia dos procedimentos empregados no programa de formação inicial e continuada de professores para torná-los mais habilidosos nas interações comunicativas e sociais com alunos sem fala articulada favorecendo assim como o uso e o desenvolvimento dos recursos da Comunicação Alternativa e outras modalidades da TA em contextos funcionais.

b) Ampliação do conhecimento dos professores em formação sobre a TA e a CAA.

c) Ampliação das ações do Lateca na Faculdade de Educação da Uerj junto ao Programa de Pós-Graduação e Educação, para dar suporte a atividades de pesquisa e docência.

d) Expansão das ações do Lateca formando os professores da graduação e da rede pública de ensino para facilitarem o acesso a recursos de serviços de TA aos seus alunos com deficiência e TEA.

e) Divulgação dos recursos da Tecnologia Assistiva junto à população de graduandos da UERJ e professores do município do Rio de Janeiro que atende alunos com deficiências severas de comunicação.

f) Aumento da aceitação por parte da comunidade escolar e das famílias, como interlocutores principais, dos recursos de tecnologia de alto e baixo custo, evidenciando que a aplicação de tais recursos não impede a aquisição da fala, pelo contrário, facilita a sua emergência se houver condições motoras para tal. Estudos têm mostrado que o emprego de tais recursos favorece inclusive o desenvolvimento do próprio pensamento verbal e o domínio da língua escrita.

g) Uso mais frequente dos recursos de baixa, média e baixa tecnologia da CAA pelos alunos não oralizados nos diversos ambientes por onde transitam.

h) Maior autonomia na iniciativa e na manutenção de interações sociais pelos alunos não falantes, especialmente aquelas destinadas a conversar e fazer narrativas.

i) Aumento da frequência de interações mais sintônicas e sincrônicas nos diversos ambientes entre esses alunos e seus interlocutores." (SCHIRMER, 2021, p. 10-11)

em avançar na discussão científica e na atuação política e pedagógica no processo de tolerância com a diferença e de inclusão escolar e social daqueles que foram retirados do usufruto dos bens acumulados pela sociedade, minha análise é de que o projeto **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES EM TECNOLOGIA ASSISTIVA/COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA: a interlocução da academia com a escola** está perfeitamente adequado aos interesses investigativos e aos esforços políticos e pedagógicos da Linha uma vez que esse trabalho de pesquisa tem como horizonte trabalhar no sentido de contribuir para a demanda de uma escola que inclua as pessoas com deficiência. Da mesma forma, a produção bibliográfica da pesquisadora mostra a qualificação da sua produção bem como a aderência de sua produção ao trabalho de pesquisa da pesquisadora.

Tendo em vista os aspectos destacados, com base na análise do projeto de pesquisa e da produção bibliográfica submetida à avaliação, reconheço que a solicitação de credenciamento da Profa. Dra. Carolina Rizzoto Schirmer tem as condições de ser aprovada pelo Colegiado do Proped.

**Rio, 23 de julho de 2021**

**Siomara Borba**

À Coordenação Geral do ProPEd,  
Com vistas ao Colegiado do programa em sessão de credenciamento.

Trata-se o presente de solicitação da Linha de Pesquisa Educação Inclusiva e Processos Educacionais relativa ao credenciamento da professora doutora **FLAVIA BARBOSA DA SILVA DUTRA**, pertencente ao quadro permanente do Departamento de Educação Inclusiva e Continuada da Faculdade de Educação. A partir de manifestação expressa pela interessada e juntada de documentação específica para fins de apreciação, o colegiado da linha de pesquisa deliberou e destacou-me para relatar conforme segue, em quatro aspectos de avaliação.

1. Quanto ao perfil funcional e acadêmico:

A professora ocupa cargo estatutário da carreira docente em regime de 40h com dedicação exclusiva, habilitando-se, portanto, a dedicar ao programa 25h ou mais horas de sua carga-horária. É graduada em Educação Física (UCB/2000), com aperfeiçoamento em educação física especial pela UFJF (2010), mestrado em Ciência da Motricidade Humana (UCB/2003) e doutorado em Química Biológica / área de concentração em Educação, Difusão e Gestão em Biociências (UFRJ/2014), com a tese *“Encontros e desencontros entre conceito e prática da alimentação saudável e o papel da escola na educação alimentar”*. É coordenadora do Laboratório de Inclusão e Diversidade (LID), grupo de pesquisa certificado pela UERJ e cadastrado no CNPq, no qual desenvolve com devida regularidade atividades especificamente orientadas para a Educação Especial. Paralelamente ao LID, a professora coordena os serviços de inclusão e adaptação curricular destinados a estudantes com necessidades especiais do curso de Licenciatura em Educação da UERJ pelo CEDERJ, cuidando, assim, da adequada triangulação entre pesquisa, ensino e extensão universitária.

2. Linhas de investigação e pesquisa:

A professora submeteu à linha de pesquisa o projeto intitulado *“Inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior e as demandas atuais”*, o qual *“propõe*

*um estudo longitudinal e compreende uma pesquisa de campo sócio-educacional com o objetivo de investigar como a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) recebe e atende os estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas advindas do ingresso por cotas ou por ampla concorrência para o ensino superior, bem como observar as nuances do convívio que permeiam sua trajetória acadêmica”.*

Para além do irrefutável mérito do projeto, sobre cuja estrutura nenhum obste levanta-se, vale ressaltar que a pesquisa e o campo de investigação estão plenamente vinculados ao histórico de formação e pesquisas da professora. Trata-se de matéria que se vem desenvolvendo ao longo de sua carreira e demonstrando flagrante processo evolutivo, tal como se identifica em estudos específicos publicados em artigos técnicos (2018, 2020 e 2021.a/b), capítulos de livros (2017.a/b e 2020.a/b) e anais de congressos nacionais e internacionais (2016, 2018, 2019.a/b), derivados de projetos anteriores: *“Inclusão educacional digital do estudante com deficiência no ensino superior da UERJ”*, contemplado no Edital FAPERJ 07/2020 (Programa de Apoio às Instituições Públicas do Rio de Janeiro), e *“Inclusão de alunos com deficiência no ensino superior da UERJ, demandas atuais”*, contemplado no Edital PIBIC/UERJ.

Um fator a se destacar no perfil da professora enquanto pesquisadora é sua habilidade no estabelecimento de vínculos de cooperação, o que se observa tanto no trabalho que desenvolve junto ao CEDERJ, como em espaços de cooperação acadêmicos tipicamente qualificados, como o Programa de Pós-Graduação em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, do Instituto de Química da UFRJ, no qual tem atuado como professora colaboradora desde 2017. Paralelamente, desenvolve, também, atividades junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro, instância de grande impacto para área de educação especial inclusiva, tanto do ponto de vista do desenvolvimento de políticas públicas, quanto da produção de conhecimento científico acerca das peculiaridades psicomotoras e psicossociais dos indivíduos com diferentes deficiências. Trata-se de um traço profissional dos mais relevantes para a pós-graduação, pois que aponta para uma perspectiva de desenvolvimento e/ou integração em redes de pesquisa interinstitucionais, as quais pesam positivamente na avaliação dos programas de pós-graduação.

### 3. Relevância para a linha de pesquisa:

Integram hoje a linha de pesquisa Educação Inclusiva e Processos Educacionais seis professores, dentre os quais 4 lotados na Faculdade de Educação, 1 lotada na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense e 1 professora colaboradora sênior aposentada. Entre os 4 professores da linha lotados na Faculdade de Educação, 2 informam interesse em aposentadoria para breve. A ampliação do colegiado docente da linha em curto e médio prazo é uma necessidade, tendo em vista a grande demanda por estudos e vagas de cursos de mestrado e doutorado nas áreas específicas da Educação Inclusiva atendidas, tanto na educação especial, como no letramento e alfabetização de sujeitos em situação de risco social. A professora Flávia Dutra representa um acréscimo relevante à linha, agregando ao seu colegiado um potencial de formação e desenvolvimento de conhecimento coerente com suas vocações teórico-conceituais e objetais. Em ações anteriores e atuais, a professora já tem mantido vínculo ativo com o Grupo de Pesquisa *Inclusão e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais: práticas pedagógicas, cultura escolar e aspectos psicossociais*, coordenado pelas professoras Rosana Glat e Annie Gomes Redig, além de atuar com a professora Flavia Faissal no Comitê Paralímpico Brasileiro. Ademais, como se assinalará mais adiante, a professora apresenta um percurso de produção em ascensão desde os últimos 5 anos, privilegiando instrumentos de disseminação qualificados.

Em face do perfil acadêmico da professora, o colegiado da linha de pesquisa avalia como muito relevante o seu credenciamento no Programa, com boas perspectivas para o seu desenvolvimento e ampliação da capacidade de orientação. Ressalte-se, ainda, que seu credenciamento proporcionará à linha o acréscimo de uma área de pesquisa e formação complementar àquelas que hoje se encontram em desenvolvimento.

#### 4. Produção e experiência de orientação acadêmica:

Tendo por base os indicadores de produção lançados na plataforma Lattes, relativos ao período entre 2018 e 2021, a professora Flavia Dutra apresenta o seguinte

quantitativo de produção científica não compartilhada com outros docentes do programa:

#### Indicadores de Produção

Ano	A1	A2	A3	A4	Artigos A	Artigos B	Caps. L4	Caps. L2
2018				*		2		
2019						1		3
2020	1		1		2		1	1
2021			2		2			
Totais					4	3	1	4

Tabela 1: Produção Bibliográfica no período entre 2018 e 2021

\*Não computados 2 artigos A4 publicados com REDIG, Annie.

#### Pontuação cf. tabela relativa

A1	A3	A3	CL4	Total
100	75	75	80	330

Tabela 2: Pontuação derivada dos 4 melhores produtos

#### Orientação na P.G. *stricto sensu*

2017	2020	2021	Total
1	1	1	3

Tabela 3: Orientações de Mestrado Concluídas

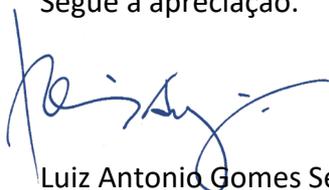
#### 5. Conclusão e parecer:

Os dados apresentados nos quatro aspectos avaliados descrevem uma pesquisadora em franco processo de consolidação na Universidade, com um percurso de desenvolvimento coerente com o objeto da linha de pesquisa na qual tenciona ingressar, já demonstrando iniciativa para a obtenção de financiamento junto a órgãos de fomento e com uma projeção ascendente de publicações qualificadas, tanto individuais como em parcerias interinstitucionais.

Tendo em vista o exposto, com base nas orientações do colegiado da linha de pesquisa Educação Inclusiva e Processos Educacionais, assim como nos critérios

definidos em instrução normativa em vigor neste Programa de Pós-Graduação em Educação, encaminho parecer favorável ao credenciamento da professora Flávia Barbosa da Silva Dutra.

Segue à apreciação.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz Antonio Gomes Senna', with a stylized flourish extending to the right.

Luiz Antonio Gomes Senna

Professor Titular

Matr. 6839-5

**PARECER DE CREDENCIAMENTO na linha “Educação Inclusiva e Processos  
Educativos”**

**PROFESSORA FLÁVIA BARBOSA DA SILVA DUTRA**

A professora Flávia Barbosa da Silva Dutra, candidata ao credenciamento na linha “Educação Inclusiva e Processos Educativos” do Proped, é professora da UERJ desde 2015, quando realizou concurso para o Departamento de Educação Inclusiva e Continuada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente, está coordenando o Laboratório de Inclusão e Diversidade (LID), certificado pela UERJ e cadastrado no CNPq, no qual são desenvolvidos estudos e pesquisas acerca da pessoa com deficiência, mantendo um trabalho de parceria com a UFRJ. Coordena, ainda, desde 2017, o curso de extensão em Educação Especial e Inclusiva da Fundação CECIERJ. Além disso, atua no Curso de Pedagogia EAD da UERJ, sendo responsável pelo acompanhamento dos estudantes com deficiência e a acessibilidade destes durante o curso.

Em relação aos seus projetos de pesquisa, participa do Projeto “Inclusão Educacional Digital do Estudante com Deficiência no Ensino Superior da Universidade do Estado do Rio de Janeiro”, aprovado no edital FAPERJ 07/2020 - Programa Educação Digital Inclusiva – Apoio às Instituições Públicas de Educação Superior; e do Projeto “Inclusão de Alunos com Deficiência no Ensino Superior da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e as Demandas Atuais”, com bolsa de iniciação científica da UERJ, além de compor a equipe em outros projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa, “Inclusão Escolar de Alunos com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Regular: Práticas Pedagógicas e Cultura Escolar e Aspectos Psicossociais”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosana Glat e pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Annie Gomes Redig, já integrantes do Proped.

A professora Flávia Dutra também já possui experiência como colaboradora em Programa de Pós-Graduação em Educação, participando desde 2017 do Programa de Pós-Graduação em Educação, Gestão e Difusão em Biociências, do Instituto de

Bioquímica Médica Leopoldo De Meis, **da Universidade Federal do Rio de Janeiro**, computando, até o presente, três orientações de Mestrado concluídas; quatro orientações de Mestrado em andamento e a coorientação em uma pesquisa de doutorado, bem como diversas orientações de graduação e pós-graduação Lato Sensu, todas centradas na temática da inclusão da pessoa com deficiência. Em seu pedido de credenciamento ela destaca que, se credenciada, terá dedicação exclusiva ao ProPEd, voltando suas pesquisas para este Programa de Pós-Graduação.

No que tange à formação, a professora Flávia Dutra é graduada em Educação Física, concluiu o Mestrado em 2003 e, em 2009, ingressou no doutorado, obtendo seu grau de doutora em 2014 em Educação, Gestão e Difusão em Biociências pelo Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, **da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. Iniciou seu pós-doutorado no mesmo ano e no mesmo Instituto, desenvolvendo pesquisa voltada para a inclusão de pessoas com deficiência através da atividade física.

Além disso, é pesquisadora da Academia Paralímpica Brasileira desde janeiro de 2013 até o presente. Iniciou sua participação como técnica de natação de crianças com autismo nas Olimpíadas Especiais Brasil (*Special Olympics*), onde foi mentora da mensageira global da América Latina (*Sargent Shriver Mentor*) de janeiro de 2018 até dezembro de 2020, representando o Brasil nos Jogos Mundiais de Abu Dhabi 2019 e fazendo parte do Conselho Regional dos Atletas Líderes da América Latina. Nos anos de 2016 e 2017 trabalhou em parceria com a Universidade de Colônia – Alemanha (*Universität zu Köln*), através do Projeto Pulsar no Programa de Capacitação de Profissionais Paradesportivos, realizando a formação continuada de profissionais de Educação Física na temática da Educação Física Inclusiva.

Desde 2017, desenvolve projetos voltados para a Inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior, demanda oriunda da lei de cotas para pessoas com deficiência (Lei 13.409/2016), que acarretou o aumento de matrículas destes estudantes nas Universidades e, conseqüentemente, um repensar acadêmico para atender com qualidade a essa demanda.

Em relação às publicações recentes (últimos cinco anos), a referida professora publicou, além de outros trabalhos:

## ARTIGOS COMPLETOS em periódicos:

- **2017:**

A formação continuada do professor para a inclusão e o plano educacional individualizado: uma estratégia formativa? **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, QUALIS B4** (Autores: REDIG, A. G.; [DUTRA, Flávia Barbosa da Silva](#); MASCARO, C. A. A. C.).

- **2018:**

A inclusão de alunos com deficiência no curso de Pedagogia oferecido pelo consórcio CEDERJ/UERJ. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico** (Online), **QUALIS: A4**. ([DUTRA, Flávia Barbosa da Silva](#); REDIG, A. G.).

- **2019:**

O olhar do professor sobre a Inclusão na Educação Infantil da Rede Pública do Rio de Janeiro. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação, QUALIS: B3**. (GONCALVES, D. V.; [DUTRA, Flávia Barbosa da Silva](#)).

- **2020:**

Percepção de Docentes sobre o ingresso de um Estudante Surdo em um Campus Universitário. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, QUALIS A1**. (DI BLASI, Felipe; [DUTRA, Flávia Barbosa da Silva](#); CAPELLI, J. C. S.).

- **Em 2021** apresenta uma ascensão qualitativa de produção, tendo publicado três artigos Qualis A3, todos os três elaborados em 2020, aprovados naquele ano, mas devido ao represamento das publicações e os complexos processos que atrasaram durante um período as edições de periódicos da área, somente vieram a ser publicados em 2021, ainda no início do semestre. São eles:

1. Educação remota em tempos de COVID-19: inquietações acerca da pessoa com deficiência e o Exame Nacional do Ensino Médio. **REVISTA THEMA, QUALIS A3**. (ARAÚJO, Suzana L. Q. P.; [DUTRA, Flávia Barbosa da Silva](#)). (Ressalta-se a importância desse artigo, que já previa questões estatísticas relativas ao ENEM que estão sendo vivenciadas na inscrição deste ano, como, por exemplo os resultados que mostravam a necessidade da educação remota em tempos de COVID-19 levar em consideração diversos fatores como o acesso à internet e as

especificidades dos estudantes com deficiência, bem como destacava a necessidade do adiamento do ENEM diante da realidade vivenciada).

2. Responsabilidade Social da Universidade Observada a Partir da Trajetória Educacional de Pessoas com Deficiência. **EDUCAÇÃO, SOCIEDADE & CULTURAS, QUALIS: A3** (ARAÚJO, Susana Lima de Q. P. de; DI BLASI, Felipe; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva). (O artigo discute a questão da responsabilidade social da universidade frente à educação inclusiva para com os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas).
  
3. Reformulação da Educação a Distância em Tempos de Pandemia: a experiência do curso de Educação Especial e Inclusiva da Fundação Cecierj. **EAD EM FOCO, QUALIS: A3** (DUTRA, Flávia Barbosa da Silva et al.). (Na edição especial da Revista intitulada “Contribuições da EAD em tempos de pandemia e pós-pandemia”, destaca-se o artigo da professora Flávia Dutra, que tem como objetivo analisar as mudanças necessárias no curso de extensão de Educação Especial e Inclusiva, na modalidade EaD, da Fundação Cecierj do Estado do Rio de Janeiro, mediante novos encaminhamentos, em específico em tempos de pandemia, por meio de práticas que reconheçam a relevância do processo de formação continuada, permeado por atividades síncronas e assíncronas).

#### **LIVRO publicado:**

Em 2017 a professora Flávia Dutra, publicou o livro Aspectos da deficiência: educação, esporte e qualidade de vida. 1ª. ed. Curitiba -PR: Appris editora, 2017. v. 1. 183 p. com a coautoria de SANTOS, C.; DI BLASI, F.

#### **CAPÍTULOS DE LIVROS:**

- **Em 2017 cinco capítulos de livro:**

1. DUTRA, Flávia Barbosa da Silva; SANTOS, C.; BLASI, F. A formação dos novos profissionais de educação física em universidades públicas e privadas do Rio de Janeiro sob a ótica da inclusão. In: Flávia Barbosa; Celby Rodrigues V. dos

- Santos; Felipe Di Blasi. (Org.). Aspectos da deficiência: educação, esporte e qualidade de vida. 1ª ed, Curitiba-PR: Appris Editora, 2017, v. 1, p. 15-26.
2. LOPES, Gabriella de Oliveira; DI BLASI, F.; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva; KIWITKO, Hanna; FIGUEIREDO, Tiago. Comparação entre cadeiras motorizadas profissionais e não profissionais de power soccer na busca por uma uniformização do esporte. In: Flávia Barbosa da S. Dutra; Celby Rodrigues V. dos Santos; Felipe Di Blasi. (Org.). Aspecto da Deficiência: educação, esporte e qualidade de vida. 1ª ed. Curitiba-PR: Appris Editora, 2017, v. 1, p. 67-78.
  3. MARTELOTE, Daniella de Carvalho Costa; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva; Souza, Flávia Faissal . Acessibilidade no entorno do parque olímpico da Barra: o direito de ir e vir da pessoa com deficiência e mobilidade reduzida. In: Flávia Barbosa da S. Dutra; Celby Rodrigues V. dos Santos; Felipe Di Blasi. (Org.). Aspectos da deficiência: educação, esporte e qualidade de vida. 1ªed.Curitiba-PR: Appris editora, 2017, v. 1, p. 81-98.
  4. CASTRO, Ana Cristina de; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. A inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho como um dos fatores de qualidade de vida. In: Flávia Barbosa da S. Dutra; Celby Rodrigues V. dos Santos; Felipe Di Blasi. (Org.). Aspectos da deficiência: educação, esporte e qualidade de vida. 1ª ed. Curitiba-PR: Appris Editora, 2017, v. 1, p. 99-116.
  5. DUTRA, Flávia Barbosa da Silva; BARBOZA, Leandro Pinheiro. O Resgate da autoestima de pessoas com deficiência através da prática do Rugby em cadeira de rodas. In: Flávia Barbosa da S. Dutra; Celby Rodrigues V. dos Santos; Felipe Di Blasi. (Org.). Aspectos da deficiência: educação, esporte e qualidade de vida. 1ª ed. Curitiba-PR: Appris Editora, 2017, v. 1, p. 157-167.
- **Em 2019 três capítulos de livros:**
    1. DUTRA, Flávia Barbosa da Silva; VASCONCELLOS, I. M. M. O papel do mediador escolar na inclusão de crianças com transtorno do espectro autista na educação

infantil. Educação no Século XXI - Volume 13 Infantil, Média, Tecnológica. 1ed. Belo Horizonte: Poisson, 2019, v. 13, p. 150-159.

2. VASCONCELLOS, Isabela Meirelles Martins; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. A influência da estimulação precoce em crianças com transtorno do espectro autista nas turmas de berçário e maternal. Ações e Implicações para a (Ex)Inclusão. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, p. 15-25.
3. RAMOS, Midiã Moreira Oliveira; RAMOS, Itallo Coutinho; VAZ, Adriano Fernandes; DI BLASI, Felipe; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. A iniciação da pessoa com deficiência em atividades desportivas de clubes e associações do estado do Rio de Janeiro. Enfoque Interdisciplinar na Educação Física e no Esporte. 1ed. Belo Horizonte: Atena Editora, 2019, p. 161-164.

- **Em 2020 dois capítulos de livros:**

1. DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. **Desafios na formação dos professores da Educação Especial e Inclusiva na área da deficiência visual (DV)**. In: Fabio Garcia Bernardo e Naiara Miranda Rust. (Org.). Conectando Conhecimentos. 1ed. Rio de Janeiro: **Instituto Benjamin Constant**, 2020, v. 1, p. 1-156.
2. DI BLASI, Felipe; DUTRA, Flávia Barbosa da Silva. Inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior e as demandas atuais. In: Alexandra Garcia, Denize Sepulveda e Renan Corrêa. (Org.). As Redes Educativas e as Tecnologias: Liberdade Acadêmica, produção e circulação de conhecimentos. 1ed. Rio de Janeiro: DP et Alii, CNPq/Capes, 2020, p. 16-30.

**Tendo em vista a produção global da professora Flávia Dutra em ensino, extensão e pesquisa**, além de sua experiência em Programa de Pós-Graduação, com três orientações de dissertações de mestrado concluídas e quatro em andamento, bem como a sua produção nitidamente ascendente; a Professora Flávia Dutra atende ao disposto de produção mínima para o ingresso no Programa, considerando, ainda, as diretrizes de credenciamento do Proped, deliberadas pela “RESOLUÇÃO INTERNA

PROPED 2016. CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO DE DOCENTES”, na qual o item 1.3. preconiza que é permitido utilizar publicações do ano corrente para a solicitação do credenciamento.

Uerj, 23/07/2021

Maria Celi Vasconcellos



Rio de Janeiro, 28 de junho de 2021.

SOUZA, Vera Lúcia Rangel de. **Representações Sociais e o “Olhar Profissional” dos Docentes de Matemática acerca das Políticas Públicas de Avaliação e da Avaliação da Aprendizagem dos Cursos de Ensino Técnico e da Licenciatura em Matemática.** Projeto de pesquisa PROPEd/UERJ, Pós-Doutorado. Rio de Janeiro: UERJ, 2021.

Solicitação ao Colegiado do PROPEd: a realização de estágio de Pós-doutorado da Professora Doutora Vera Lúcia Rangel de Souza no PROPEd-UERJ, sob supervisão da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Ortigão, na linha CURRÍCULO: SUJEITOS, CONHECIMENTO E CULTURA

De pronto, gostaria de agradecer o convite e confiança para participar da avaliação do projeto para a realização de estágio de Pós-doutorado da Professora Doutora Vera Lúcia Rangel de Souza no PROPEd-UERJ, sob supervisão da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Ortigão, na linha CURRÍCULO: SUJEITOS, CONHECIMENTO E CULTURA

O projeto de pesquisa intitulado: Representações Sociais e o “Olhar Profissional” dos Docentes de Matemática acerca das Políticas Públicas de Avaliação e da Avaliação da Aprendizagem dos Cursos de Ensino Técnico e da Licenciatura em Matemática, trata-se de um estudo relevante para as pesquisas em avaliação em matemática. A proposta de Vera Souza, dá continuidade aos estudos e à pesquisa realizada no doutoramento em que investigou as representações de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – campus Nilópolis sobre a avaliação da aprendizagem. Neste projeto de pós-doutoramento, o objetivo é investigar sentidos atribuídos pelos docentes ao avaliarem seus alunos, de maneira específica, pretende analisar as representações sociais de professores de matemática que atuam no IFRJ – Nilópolis, especificamente nos Cursos de Ensino Técnico e Licenciatura em Matemática, sobre as políticas de avaliação conduzidas por estes sujeitos em suas salas de aula, a partir de seu “olhar profissional”. Soares busca compreender como

estes professores entendem as avaliações externas as quais os estudantes do IFRJ – campus Nilópolis são submetidos.

A Prof.<sup>a</sup> Vera Lucia Rangel de Souza atualmente é servidora pública do IFRJ – Nilópolis, especificamente nos Cursos de Ensino Técnico e Licenciatura em Matemática. Possui uma formação diversificada, porém sempre voltada a educação: Doutora em Educação Matemática, PUC-SP, Mestre em Educação para Saúde e Meio Ambiente – UNIPLI, RJ; Especialização lato-sensu em Desempenho Escolar, UCAM; Especialização lato-sensu em Educação Ambiental, UERJ; Especialização lato-sensu em Ensino da Matemática para a Educação Básica, UCB; Especialização lato-sensu em Gestão Ambiental; Especialização lato-sensu em Gestão em EaD pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFF. Possui graduação em Licenciatura em Construção Civil pela Faculdade Bethécourt da Silva, FABES e Licenciatura em Matemática pela Universidade Castelo Branco, UCB.

Sua atuação em projetos de pesquisa no Grupo Núcleo de Práticas em Educação Matemática Cidadã -NUPEMCI, nos últimos anos, é relevante para a área de avaliação e coadunam com as pesquisas do Grupo de Pesquisa Políticas de Avaliação, Desigualdades e Educação Matemática no qual, a supervisora Maria Isabel Ortigão é líder.

O período de solicitação corresponde a um ano, coerente com o cronograma apresentado e com a atual conjuntura de pandemia vivida pela sociedade.

Assim, acredito que o Prof.<sup>a</sup> Vera Lucia Rangel de Souza pode contribuir imensamente com os estudos do grupo de pesquisa coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Maria Isabel Ortigão.

Atenciosamente,

Denise Medina França

Prof.<sup>a</sup> Adjunta da Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação – PROPED

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Parecer elaborado em resposta à solicitação de realização de estágio de pós-doutorado no ProPEd sob supervisão da Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Ramalho Ortigão pela Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Rangel de Souza.

**Título do projeto** *Representações Sociais e o “Olhar Profissional” dos Docentes de Matemática acerca das Políticas Públicas de Avaliação e da Avaliação da Aprendizagem dos Cursos de Ensino Técnico e da Licenciatura em Matemática*

A proponente atua como docente do Ensino Médio Técnico e da Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) desde o ano de 2004 e em primeiro de setembro do ano de 2020 se doutorou em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

No período de 1992 a 2011 exerceu a docência em Desenho Técnico e Matemática na Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC).

Desde o período de doutoramento a proponente coordena, em sua instituição, projetos de pesquisa e de extensão que privilegiam a educação Matemática, com destaque para a avaliação das aprendizagens em Matemática.

Dessa perspectiva, o projeto apresentado, intitulado **Representações Sociais e o “Olhar Profissional” dos Docentes de Matemática acerca das Políticas Públicas de Avaliação e da Avaliação da Aprendizagem dos Cursos de Ensino Técnico e da Licenciatura em Matemática** expressa um movimento continuidade de suas investigações e o esforço de apropriação das reflexões produzidas no campo da avaliação das aprendizagens.

É fato que a proponente não possui produção bibliográfica significativa. Para além de um capítulo de livro, sua produção se concentra em trabalhos publicados em anais de eventos. Além disso, trata-se de uma produção ainda dispersa. Tanto no que diz respeito às temáticas abordadas, quanto à uma maior articulação de aportes teóricos. Dessa perspectiva a supervisão da Professora Maria Isabel Ramalho Ortigão e a aproximação com o grupo de pesquisa podem ser produtivas no processo de desenvolvimento como pesquisadora da recém doutora.

E se tratando de um estágio sem bolsa, o parecer favorável se sustenta no argumento de que sob a supervisão da Professora Maria Isabel Ramalho Ortigão a proponente terá todo o suporte teórico e metodológico necessário para se afirmar

como pesquisadora no campo da Educação Matemática com destaque para a investigação da Avaliação das Aprendizagens Matemáticas.

Por sua vez, também é preciso considerar que com a sua experiência no magistério na Educação Básica e na Licenciatura em Matemática, a proponente tem muito a contribuir para as reflexões produzidas no grupo de pesquisa.

Talita Vidal Pereira matric. 36651-8  
Rio de Janeiro, 23 de julho de 2021